

SUMÁRIO MENSAL

ANO I, Nº 09 - DEZEMBRO /22

Centro de Inteligência e
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,28%	nov/22	0,61%	out/22	5,70%	5,12%
	Brasil	0,41%	nov/22	0,59%	out/22	5,90%	5,13%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,42%	nov/22	0,09%	out/22	5,78%	5,29%
	Brasil	0,53%	nov/22	0,16%	out/22	6,17%	5,35%
INPC	Grande Fortaleza	0,29%	nov/22	0,60%	out/22	5,90%	5,28%
	Brasil	0,38%	nov/22	0,47%	out/22	5,97%	5,21%
PMC	Grande Fortaleza	0,1%	out/22	-0,2%	set/22	2,0%	4,8%
	Brasil	0,4%	out/22	1,1%	set/22	0,1%	1,0%
PMS	Grande Fortaleza	-2,0%	out/22	1,1%	set/22	12,6%	11,8%
	Brasil	-0,6%	out/22	0,9%	set/22	9,0%	8,7%
Variação do PIB - CE (M/M-1)		0,14%	Q3/22	2,39%	Q2/22	1,35%	1,45%
Agropecuária		13,15%	Q3/22	4,05%	Q2/22	3,33%	6,42%
Indústria		-5,97%	Q3/22	5,84%	Q2/22	-5,26%	-6,05%
Serviços		0,51%	Q3/22	1,25%	Q2/22	2,51%	2,55%
Variação do PIB - Brasil (M/M-1)		0,4%	Q3/22	1,1%	Q2/22	3,0%	3,2%
Agropecuária		3,2%	Q3/22	-0,9%	Q2/22	-5,5%	-
Indústria		2,8%	Q3/22	0,1%	Q2/22	0,1%	-
Serviços		4,5%	Q3/22	1,0%	Q2/22	4,3%	-
Balança Comercial (US\$) - CE		-130,4 mi	nov/22	-127,9 mi	out/22	-	-2.363,8 mi
Balança Comercial (US\$) - BR		6,75 bi	nov/22	4,05 bi	out/22	-	58,05 bi
SELIC		13,75%	nov/22	13,75%	out/22	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	9,24 mi	2020	9,19 mi	2019	-
CAGED	6.554	nov/22	5.005	out/22	1.266.075
Comércio	4.010	nov/22	1.056	out/22	271.770
Serviços	4.190	nov/22	2.680	out/22	634.039
Desemprego (T/T-1)	10,4%	Q2/22	11%	Q1/22	-
Informalidade	52,8%	Q2/22	53,3%	Q1/22	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

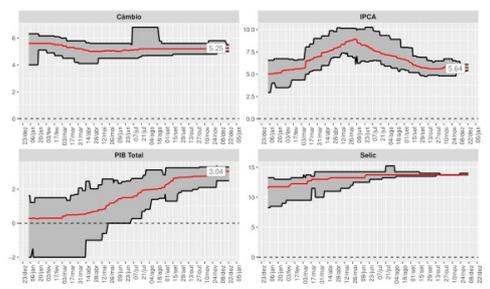
PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

ÚLTIMO BOLETIM FOCUS DE 2022. O QUE ELE NOS TROUXE?

1. Mediana das expectativas

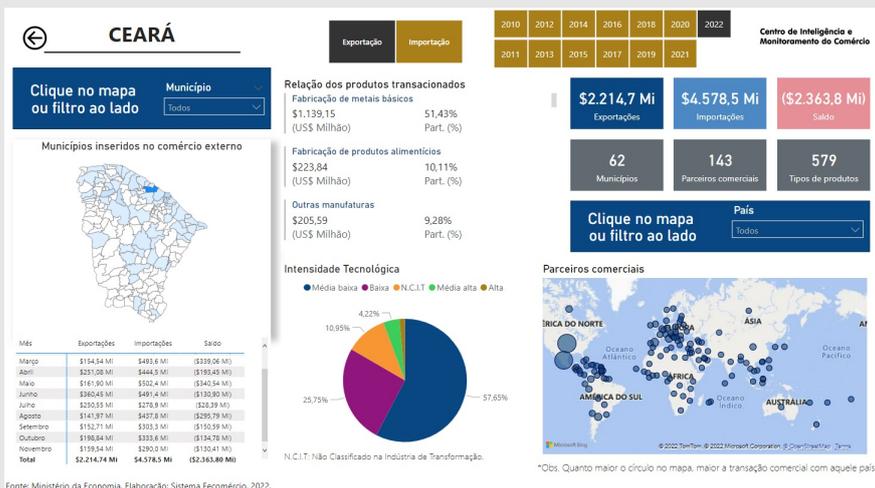
Valores máximos, mínimos e mediana (em vermelho)



- Expectativa de inflação (IPCA) em 5,64% no ano, acima do teto da meta (5%);
- Expectativa para o crescimento do PIB em 3,04%, bastante acima do primeiro Boletim Focus, de 3 de janeiro, que apontava para um crescimento de 0,3%;
- Selic encerrando o ano em 13,75%, acima das expectativas observadas lá em janeiro, que giravam em torno de 11,5%;
- Queda na expectativa da Dívida Líquida para o Setor Público de 62,5%, do PIB, para 57,5%;
- Para 2023, o mercado projeta uma inflação maior, saltando de 5,17% na última semana, para 5,23%;
- A expectativa de uma Selic em 12%, apesar de maior em relação às expectativas de uma semana atrás (11,75%), embutem certo otimismo, especialmente com o arcabouço fiscal e os eventos externos.

CEARÁ ENCERRA 2022 COM MAIOR ABERTURA COMERCIAL COM O MÉXICO

A relação comercial entre o Ceará e o México ganhou mais importância, em 2022. O parceiro comercial passou a figurar entre os mais importantes a partir de 2016, quando ocupou a sexta posição. Desde então, começou a oscilar entre esta e a segunda posição em termos de importador dos produtos cearenses, em especial, o produto final da Siderúrgica do Pecém. O principal consumidor do Ceará tem sido os Estados Unidos. Para este ano, embora eles mantenham a posição, o México ganhou mais destaque, quase igualando o total importado. O destaque, no entanto, vai para o saldo comercial. Enquanto o saldo com os Estados Unidos é negativo, com o México, é positivo.



SERVIÇOS E COMÉRCIO DESACELERAM EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Volume de Serviços (PMS) e Volume de Vendas do Comércio Varejista Restrito (PMC) Resultados de setembro e outubro - Ceará

Variável	2022-09-01	2022-10-01
PMS - Número-índice com ajuste sazonal (2014=100)	87.9653	86.19791
PMS - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)	14.6000	12.60000
PMS - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13.6000	11.80000
PMS - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)	0.7000	-2.00000
PMS - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	7.4000	-1.50000

Variável	2022-09-01	2022-10-01
PMC - Número-índice com ajuste sazonal (2014=100)	83.35	83.42
PMC - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)	0.80	2.00
PMC - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	5.10	4.80
PMC - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)	-0.10	0.10
PMC - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	2.80	2.70

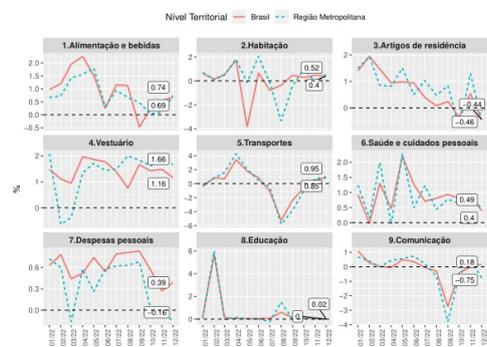
Os resultados observados para as pesquisas de volume de serviços (PMS) e volume de vendas do comércio varejista (PMC) têm apontado redução em relação ao observado no ano anterior. No acumulado do ano, tanto a PMS como a PMC tiveram desempenho menor que em 2021. Na variação mensal (M/M-1), o comércio teve sensível elevação de 0,1%, enquanto o setor de serviços teve queda de 2%. A expectativa é que o crescimento da parcela da renda da família brasileira com as dívidas seja pautado pela racionalidade, ao invés do impulso, reduzindo o resultado final das vendas. O resultado de 2021 foi superior em 18% ao observado em 2020. Para 2022, a expectativa da CNC caiu de 2,1% para 1,2%. Endividamento e SELIC elevados são os principais motivos da queda.

IPCA-15 DE DEZEMBRO MANTÉM RESULTADO POSITIVO E INFLAÇÃO MANTÉM TENDÊNCIA DE AUMENTO

Table 3: IPCA acumulado no ano - valor esperado - Brasil

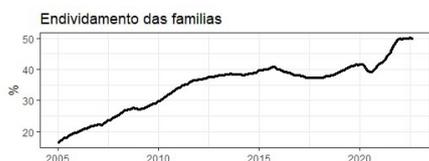
Itens	IPCA acumulado no ano - esperado
1.Alimentação e bebidas	11.60
2.Habitação	0.27
3.Artigos de residência	6.75
4.Vestuário	17.41
5.Transportes	-0.65
6.Saúde e cuidados pessoais	10.07
7.Despesas pessoais	7.51
8.Educação	7.28
9.Comunicação	-1.33
Índice geral	5.65

IPCA-15 - Variação mensal - Grupos de atividades



O IPCA acumulado do Brasil, até nov/2022, é de 5,13%. O resultado já representou uma alta em relação ao mês de outubro, quando registrou 4,70%. O IPCA-15 de dezembro, sinalizou novo aumento, no valor de 0,53%. Os grupos de atividades de alimentação e Bebidas, Transportes, Despesas pessoais e comunicação foram os que puxaram o resultado do índice para cima. A inflação esperada para o mês de dezembro alcançou 5,65%.

CRESCER O ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS E COMPROMETIMENTO DA RENDA DA FAMÍLIA BRASILEIRA



Endividamento: valor atual das dívidas/renda acumulada nos últimos 12 meses



Comprometimento: pagamento mensal da dívida/renda disponível

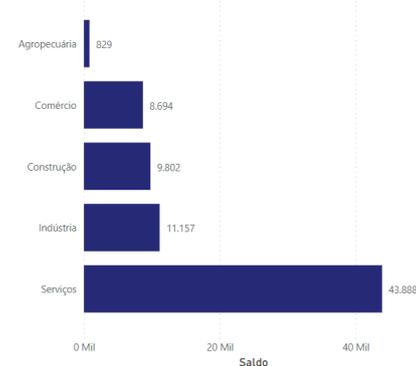
A população brasileira está fechando 2022 com níveis de endividamento e comprometimento da renda com dívidas, em patamares recordes. O ponto relevante é que há uma série de gastos que ocorrem logo no início do ano, os compromissos obrigatórios como impostos, material escolar e matrículas escolares.

Pelo lado conjuntural, 2022 foi mais favorável para os indicadores de emprego e renda. Porém, ainda há um grande contingente de desempregados em busca de uma oportunidade. Além disso, o alto patamar da taxa de juros (que tem mantido expectativa elevada em 2023) torna o crédito mais caro e, portanto, mais restrito. Dívidas altas, na ausência de um planejamento financeiro, podem levar à inadimplência. Pela ótica do consumo familiar, 2023 começará com desafios.

CEARÁ ULTRAPASSA 70 MIL POSTOS DE TRABALHO CRIADOS, EM 2022, MAS NÃO DEVE ALCANÇAR 2021

O CAGED de novembro apresentou saldo positivo de 6.554 novos postos de trabalho para o Ceará, representando um aumento de 1,5 mil empregos. Com este resultado, o estado acumula 74.370 postos de trabalho criados, em 2022. Os setores de Serviços e Indústria mantêm a liderança, com destaque para o primeiro (59% do total). Para o resultado observado em novembro, a indústria foi o setor de maior redução de postos de trabalho. A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, para outubro/22, sinalizou uma queda forte para o Ceará, alcançando -13,7%, o pior resultado entre as regiões que ocorrem a pesquisa. O reflexo no mercado de trabalho já era observado em meses anteriores, com a redução do saldo positivo para, agora em novembro, alcançar saldo negativo.

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
 Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
 Ministério da Economia – RAIS 2020 e Novo CAGED
 Banco Central do Brasil